



Soluções que inspiram o setor

Em mais uma reportagem da série sobre boas práticas no transporte, mostramos cases em que tecnologia, governança e sustentabilidade caminham juntas

por Fabiana A. Vieira

Nesta edição, a **Revista CNT Transporte Atual** compartilha mais três experiências colhidas pelo Sistema Transporte à época da COP30, no âmbito da Estação do Desenvolvimento, que continuam sendo referência para o setor.

Simple Carbon, Pizzattolog e Zero Carbon Logistics trazem exemplos práticos de que o respeito aos pilares ESG pode estar a serviço da eficiência operacional e agregar valor às empresas.

Descarbonização apoiada em dados



A mensuração das emissões de carbono ainda é um dos principais desafios para as transportadoras. Para simplificar esse processo, a Simple Carbon desenvolveu uma plataforma que utiliza documentos fiscais eletrônicos, como CT-e e MDF-e, para transformar dados operacionais em indicadores que apoiam a gestão das emissões e ampliam a eficiência logística.

A solução aproveita informações já produzidas para calcular automaticamente as emissões de cada viagem. Em vez de exigir novas planilhas ou processos paralelos de coleta de dados, a plataforma gera indicadores rastreáveis, auditáveis e alinhados aos princípios do GHG Protocol, permitindo uma mensuração mais precisa e escalável.

Segundo Felipe Romera (foto), cofundador e CEO da Simple Carbon, um dos principais diferenciais da plataforma está justamente na especialização para o transporte de cargas.

“As informações necessárias já são geradas diariamente pela

própria operação logística. Utilizando documentos fiscais eletrônicos, a plataforma transforma automaticamente esses dados em indicadores confiáveis de emissões, eliminando a necessidade de novas coletas ou planilhas e tornando a mensuração simples, rastreável, auditável e escalável”, detalha.

Desenvolvida em parceria institucional com a Confederação Nacional do Transporte, a plataforma nasceu da experiência prática do setor e esteve entre as soluções apresentadas durante a COP30 para demonstrar como tecnologia e inovação podem contribuir para a descarbonização do transporte.

Além de calcular as emissões, a ferramenta identifica oportunidades para aumentar a eficiência operacional. A análise dos documentos fiscais permite localizar rotas menos eficientes, viagens com baixa ocupação, deslocamentos vazios e outras situações que elevam custos e emissões. Essas informações apoiam decisões como a consolidação

de embarques, a melhor distribuição das cargas e a

utilização de veículos de menor intensidade de carbono nas operações mais emissoras.

Sinergia

Segundo Romera, a principal descoberta foi perceber que os mesmos dados utilizados para calcular emissões também podem apoiar a gestão logística. “Isso demonstra que descarbonização e produtividade caminham juntas: reduzir emissões significa consumir menos combustível, utilizar melhor os ativos logísticos e reduzir custos operacionais”, garante.

Além dos ganhos operacionais, cresce a importância estratégica dessas informações. Grandes embarcadores já incorporam indicadores de emissões aos processos de contratação, enquanto dados auditáveis fortalecem inventários corporativos, ampliam a credibilidade das informações ESG e contribuem para o acesso a financiamentos voltados à descarbonização.

A empresa avalia que a intensidade de carbono tende a integrar a rotina da gestão logística ao lado de indicadores tradicionais, como custo, prazo e nível de serviço.



Divulgação

Saiba mais
sobre a plataforma:



ESG como bússola para a gestão

A incorporação de práticas ESG à gestão levou a Pizzattolog a estruturar um modelo de governança baseado em metas, indicadores de desempenho e acompanhamento contínuo de aspectos ambientais, sociais e de governança. A estratégia reúne sustentabilidade, eficiência operacional e desenvolvimento de pessoas às decisões da empresa.

Entre os principais indicadores monitorados, estão as emissões de gases de efeito estufa, o consumo de combustível, a eficiência operacional, a segurança viária e parâmetros relacionados ao desenvolvimento e à diversidade dos colaboradores. Esses resultados orientam decisões sobre renovação da

frota, incorporação de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos processos.

Segundo Erick Tosin, coordenador de ESG da Pizzattolog, a sustentabilidade deixou de ser um conjunto de iniciativas isoladas para orientar a estratégia da companhia. “Entendemos que o ESG não é um conjunto de projetos isolados, mas um modelo de gestão que orienta todas as decisões estratégicas da empresa”, diz.

A empresa investe na renovação da frota com veículos elétricos, modelos movidos a GNV e biometano e motores Euro 6, além de utilizar telemetria e programas de *eco-driving* para monitorar o comportamento dos motoristas e aprimorar a eficiência das operações. Segundo a Pizzattolog, a combinação dessas soluções tem contribuído para reduzir o consumo de combustível, as emissões e o desgaste dos veículos,

além de ampliar a segurança viária e a produtividade.

Diversidade

Outro destaque do portfólio da Pizzattolog é o projeto Rota Verde, que associa entregas realizadas com veículos elétricos ao aumento da participação feminina na operação logística. A iniciativa surgiu da proposta de associar a transição para uma logística de baixa emissão ao fortalecimento da diversidade em um segmento historicamente marcado pela predominância masculina.

Para Tosin, a experiência demonstra que os melhores resultados surgem quando tecnologia, gestão e pessoas caminham juntas. “Nossa experiência mostrou que a tecnologia, sozinha, não transforma uma operação. Ela precisa estar integrada à gestão e, principalmente, às pessoas”, complementa.

Para a empresa, a descarbonização tende a ganhar ainda mais força quando avança ao lado da transformação social, reunindo inovação, eficiência operacional e inclusão em uma mesma estratégia de negócios.



Divulgação

Saiba mais
sobre as iniciativas:



Combinação inteligente de tecnologias

A combinação de diferentes tecnologias e modelos operacionais permitiu à Zero Carbon Logistics desenvolver uma estratégia voltada à redução das emissões e ao aumento da eficiência logística. A empresa reúne caminhões elétricos para operações urbanas e regionais, veículos movidos a GNL (gás natural liquefeito), caminhões Euro 6, composições *double deck* e sistemas de inteligência artificial para roteirização e consolidação de cargas.

Um dos principais diferenciais da operação está na centralização logística. Em centros de distribuição estrategicamente localizados, materiais de diferentes fornecedores são reunidos antes da entrega aos

clientes finais. O modelo reduz o número de viagens, aumenta a ocupação dos veículos, melhora a previsibilidade das entregas e permite diminuir custos com transporte e armazenagem.

Segundo Felipe Marçal Cota (foto), CEO da companhia, os resultados decorrem da integração entre diferentes soluções. “A descarbonização não acontece com uma única tecnologia, mas pela combinação inteligente de diferentes soluções operacionais”, enfatiza.

Investimentos

O modelo também inclui programas de condução econômica e otimização de rotas, além do uso de empilhadeiras 100% elétricas nas operações dos centros logísticos. As emissões remanescentes são compensadas por projetos próprios de reflorestamento. Segundo a empresa, determinadas operações

já registraram redução de até vinte vezes nas emissões de CO₂ em comparação aos modelos convencionais.

A experiência acumulada desde o início da operação com veículos elétricos, em 2016, mostra que os maiores ganhos não dependem apenas da adoção de novas tecnologias, mas da forma como a operação é planejada e gerenciada. “Um caminhão limpo operando de forma ineficiente continuará desperdiçando recursos”, reflete o CEO.

A partir dessa trajetória, a empresa ampliou os investimentos em gestão baseada em dados, capacitação de motoristas, condução econômica e novos modelos operacionais. Para a Zero Carbon Logistics, a combinação entre uma matriz energética renovável, alternativas como biometano, HVO, etanol e biodiesel e soluções logísticas integradas demonstra que o Brasil reúne condições para ampliar sua contribuição ao debate internacional sobre a descarbonização do transporte.



Divulgação

Conheça o
Relatório de Sustentabilidade
da Zero Carbon:



Saiba mais
sobre a empresa:

